

ECONOMIA & NEGÓCIOS

com informações de AGENCIA ESTADO O ESTADO DE S. PAULO

BUSCAR

Home Economia Negócios AE Mercados Suas Contas Sua Carreira Seu Imóvel Broadcast

Blogs · Vídeos · Infográficos · Tópicos · Últimas

OFERTA ESPECIAL
ESTADÃO DIGITAL
DE R\$32,90 POR R\$ 29,90 /MÊS
CLIQUE E ASSINE

QUADRILHA DO ISS

Empresas afirmam desconhecer lista de propina

TCU

Falhas devem atrasar leilão no Porto de Santos

CONFUSÃO DE TORCIDAS

Presos por briga de torcida serão indiciados por três crimes

INTERNACIONAL

'Mandela inspirou luta na América do Sul', diz Dilma

MÚSICA

Soundgarden estreia no País no Lollapalooza do ano que vem

Você está em [Economia](#)

Brasil precisa definir estratégia de comércio exterior, diz economista

Em mesa redonda com outros analistas, Lia Valls Pereira, da FGV, disse que os grandes acordos ressuscitaram o debate
10 de dezembro de 2013 | 2h 05

Notícia

A+ A-

Enviar

Recomendar 5

Compartilhar 1

+1

Tweet 1

Assine o Estadão

Luiz Guilherme Gerbelli - O Estado de S.Paulo

Os grandes acordos comerciais ao redor do mundo fizeram ressurgir a discussão sobre o rumo da política externa brasileira, segundo avaliação de especialistas. "O debate estava esquecido e, de alguma forma, esses grandes acordos trouxeram-no de volta", disse Lia Valls Pereira, economista da Fundação Getulio Vargas (FGV). "O Brasil precisa decidir qual é a sua estratégia de comércio exterior", disse ela ontem, durante uma mesa redonda no Instituto Fernando Henrique Cardoso sobre os desafios da economia brasileira diante do surgimento de mega acordos.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Acordo de Bali pode afetar setor agrícola

Mantida redução de Imposto de Importação, diz Mantega

Brasil precisa de política única de exportação, diz associação de comércio exterior

Brasil e Argentina reafirmam integração produtiva em setores estratégicos

Eximbank deve ser instituição subsidiária do BNDES

Diversos países e blocos econômicos têm buscado acordos multilaterais sem a participação da Organização Mundial do Comércio (OMC). Em fevereiro deste ano, a União Europeia e os Estados Unidos anunciaram o início de uma negociação para criar a maior área de livre comércio do mundo. Já o Brasil tem ficado para trás - as conversas entre o Mercosul e a União Europeia para um acordo, por exemplo, não saem do lugar há mais de uma década.

Para Lia, nos últimos anos, uma das grandes apostas do governo brasileiro foi na integração da América do Sul, mas avançou-se "muito na retórica e pouco na consolidação efetiva dessa integração". "Agora, temos uma América do Sul muito fragmentada", disse.

Na avaliação do diretor-geral da Fundação Estudos do Comércio Exterior (Funcex), Markwald, há uma sensação de isolamento perdeu oportunidades. Ele produziu um t comparou o desempenho do comércio exterior do Brasil com os demais integrantes do grupo Brics - Rússia, Índia, China e África do Sul - e com outros seis países: México, Coreia, Indonésia, Turquia, Austrália e Chile.

Coreia, Indonésia, Turquia, Austrália e Chile.

"Sem nenhuma surpresa, a economia brasileira apareceu como a mais fechada de todas as analisadas", disse. No total, foram pesquisados 25 indiciadores, como o número de acordos comerciais de cada nação, por exemplo. "O Brasil se destaca como o país mais desconectado das cadeias de valor e por ter acordos comerciais menos profundos", afirmou.

Passa o mouse

Superávit de US\$ 41,3 bilhões 22,1% do PIB

33% dos empregos

PUBLICIDADE

A gente faz um mundo por você. TAM GRUPO LATAM AIRLINES

Clique aqui e saiba mais.

PUBLICIDADE

Mais em Economia

Carro elétrico é pior que o carro a etanol para o Brasil, dizem Fiat e Mercedes

15 de novembro de 2013 | 04h 13

VEJA MAIS

Economia | 28-10-2013
Caminhão mais potente do mundo chega ao Brasil por R\$ 1 milhão

O Brasil e as cadeias globais | 10-04-2013

O diretor da Funcex também alertou para a baixa importância nas negociações internacionais que a economia brasileira assumiu para diversos países da região. "No caso da Colômbia, Chile e Peru, o Brasil aparece entre quarto e o nono lugar como um mercado de exportação", disse Markwald. "Relações exteriores e política externa não costumam ser temas muito debatidos nas eleições, mas pode ser que esse tema tenha alguma relevância na eleição de 2014."

A agenda de integração nacional também foi pouco favorecida por causa da política adotada pelo governo nos últimos anos, de proteção industrial. "Existe um diagnóstico de repensar a política comercial e industrial brasileira. É uma discussão que está apenas começando, mas pode criar um debate importante", afirmou Sandra Rios, diretora do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes).

Nos últimos anos, a indústria aponta o aumento de custo, causado, entre outros motivos, pelo aumento do custo da mão de obra, como um dos entraves, para a perda de competitividade.

04-11-2013

Nióbio: a maior riqueza dos
Moreira Salles

27-08-2013

Definidos conselheiros e diretoria da ABGF,
diz Fazenda

10-11-2011

Os 11 maiores salários do
País

Siga o Estadão



estadão

Curtir 955.673

Entrar

Log in to Facebook to see your friends' are doing.

Vasco decide tentar se salvar do
rebaixamento no 'tapetão' - esportes -
Estadão.com.br

Uma pessoa recomendou isso.

Enem vaza e ministério anuncia
cancelamento do exame - educacao -
Estadão.com.br

9.372 pessoas recomendaram isso.

Petrobrás é a empresa com mais dívidas
no mundo - economia - Estadão.com.br

12.396 pessoas recomendaram isso.



Sinais alarmantes - opiniao -

PARA CONHECER MAIS SOBRE ESTE TEMA, ASSISTA:

Vídeoaulas das melhores
universidades do Mundo

Estadão PME - Links patrocinados

Forall Máquinas Fraldas

Máquinas fabrica fraldas descartáveis e matéria prima

www.forallonline.com.br

Circuitos Impressos

Protótipos e produções com alta qualidade em prazos imbatíveis

www.griffuspcb.com.br

Anuncie aqui

+ ECONOMIA

10:39 | 10/12/2013

Opep reduz produção para mais perto da
demanda prevista em 2014

10:29 | 10/12/2013

Fluxo de veículos em estradas pedagiadas
cresceu 0,6%

10:28 | 10/12/2013

IBGE: safra de grãos em 2014 será de 186 mi de
toneladas

10:24 | 10/12/2013

EADS é alvo de críticas por cortes em
reorganização de defesa

10:13 | 10/12/2013

Comitê de Basileia aprova regulação prudencial
do Brasil

10:05 | 10/12/2013

Draghi, do BCE, pede união bancária e reformas
econômicas

Grupo Estado

Copyright © 1995-2013
Todos os direitos reservados

- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco
- Mapa Site

Estadão.com.br

Opinião	Blogs
São Paulo	Estadão Digital
Brasil	No desktop
Política	No celular
Internacional	Tópicos
Saúde	RSS
Ciência	Especiais
Educação	Fotos
Planeta	TV Estadão
Cultura	Tempo
	Webmail

O Estado de S.Paulo

Portal do Assinante
Conheça o jornal

Portais

Jornal da Tarde
Limão
Território Eldorado
ILocal
ZAP
Ibiubi
Agência Estado

Grupo Estado

Curso de Jornalismo
Responsabilidade Corporativa
Nosso Código de Ética

Publicidade

Como anunciar
Prêmio de Mídia
Top Imobiliário
Cannes